



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SEXEC - Secretaria Executiva
DFIN - Departamento de Fundos e Investimentos
CGGF - Coordenação-Geral de Governança de Fundos



Fundo Setorial: CT-Mineral

Reunião: 1ª Reunião Extraordinária do Fundo Setorial Mineral

Data da Reunião: 14 de junho de 2023

Horário: 08:20hs – 10:00hs

Presidente do Fundo: Eduardo Soriano Lousada

Membros presentes:

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Eduardo Soriano Lousada	MCTI	Presidente
Cristiane Maria da Silva Abreu	FINEP	Titular
Alexandre Garcia Costa da Silva	CNPq	Titular
Virginia Sampaio Teixeira Ciminelli	Comunidade científica e tecnológica/	Titular
Miguel Antônio Cedraz Nery	Setor empresarial/CNI	Titular
Júlio César Mello Rodrigues	ANM	Titular

Convidados:

Nome	Instituição
Cristina Ferreira Correia Silva	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Elzivir Azevedo Guerra	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Rafael Menezes Silva	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Tássia de Melo Arraes	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Giordano Almeida de Azevedo	CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI
Enir Sebastião Mendes	MME
Hudney Antunes	FINEP

1) Pauta:

- Abertura
- Apresentação dos membros
- Proposta de reformulação da Portaria nº 7.252/2019
- Proposta de Programas Estruturantes e Mobilizadores
- Orientações do Conselho Diretor ao colegiado
- Quadro orçamentário do fundo setorial

2) Abertura e Apresentação dos Membros do Comitê Gestor do CT-MINERAL

O Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral), Sr. Eduardo Soriano, abriu a reunião dando boas-vindas a todos e em seguida realizou uma rodada de apresentações. Em seguida, aprovou a indicação do membro substituto do Ministério de Minas e Energia, Enir Sebastião Mendes, que poderá participar das discussões e ter direito a voto nas deliberações do Comitê Gestor e sua presença será computada para contagem de quórum.

O Presidente verificou o atendimento do quórum mínimo, pois se encontravam presentes todos os membros do Comitê Gestor.

Foi feita a apresentação da equipe técnica do MCTI que trabalha com gestão de políticas públicas de PD&I para o setor mineral, cujos participantes encontram-se nomeados no item Convidados.

3) Proposta de reformulação da Portaria nº 7.252/2019

O Sr. Giordano Azevedo, da CGGF, apresentou a necessidade de reformulação das regras de governança do FNDCT, baseado no diagnóstico da equipe de transição do governo, que foi também consistente com observações feitas pelos órgãos de controle. Ele ainda informou sobre a grande pulverização de iniciativas e sobreposição de programas e ações com relevância e impactos limitados.

Relatórios do Comitê de Avaliação de Políticas Públicas (integrado pela CGU, MF, MP, CC) identificaram que projetos aprovados no FNDCT estavam desatrelados a uma estratégia de utilização dos recursos, fragmentação e ausência de prioridades, considerando o alto número de ações elencadas no Plano Anual de Investimentos (PAI).

A proposta de reformulação da Portaria nº 7252/2019 (que trata das sobre a governança dos Fundos Setoriais), atende a nova orientação do governo federal para a área de CT&I e fundamenta-se em modelo centrado na apresentação de Termos de Referência, eliminando a etapa de apresentação de cartas propostas, sem muito rigor técnico, que serão elaborados a partir de planos de investimentos aprovados pelo Comitê Diretor e pelos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais.

Os novos Planos de Investimento devem estar centrados em Programas Estruturantes, Mobilizadores e orientados por missões, com vistas a superar a fragmentação e pulverização das ações para gerar maior impacto econômico e social das ações do FNDCT.

4) Proposta de Programas Estruturantes e Mobilizadores

O presidente Sr. Eduardo Soriano apresentou os programas Estruturantes e Mobilizadores orientados por Missões – POM:

a) Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica Nacional – Pró-Infra

Programa integrado de recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica no país, focado no apoio às áreas prioritárias da política de reindustrialização nacional e aos programas estratégicos nacionais.

b) Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – Mais Inovação

Programa integrado com articulação de instrumentos variados de apoio à inovação nas empresas para promoção da reindustrialização nacional, com foco nas missões prioritárias de promover o direito à saúde e à segurança sanitária, a transformação digital, a transição energética e a defesa nacional.

c) Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – Conecta e Capacita Brasil

Programa integrado de promoção da conectividade digital em todo o território nacional via infovias estaduais e redes metropolitanas, acoplado a programa massivo de capacitação digital de populações com maior vulnerabilidade socioeconômica e escolas.

d) Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia

Programa integrado de desenvolvimento sustentável da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais.

e) Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil

Programa integrado de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICT's e empresas nacionais para desenvolvimento de projetos relacionados às áreas prioritárias da política de reindustrialização e aos programas estratégicos nacionais.

f) Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico – Política com Ciência

Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.

g) Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil

Programa focado na preservação, divulgação e restauração de acervos históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de apps e de software.

h) Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais

Promover a capacidade e a autonomia científica e tecnológica em setores críticos para a soberania produtiva e tecnológica nacional, envolvendo projetos transversais, como o Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, o Projeto de Satélite de Observação Terrestre - Missão CBERS 6, e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica.

i) Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa

Promover a capacidade e a autonomia científica, tecnológica e de inovação em áreas críticas para a defesa nacional e para a segurança, priorizando projetos com tecnologias transversais e arranjos interinstitucionais que possibilitem a superação de entraves e bloqueios, bem como o transbordamento de tecnologias e inovações.

j) Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome

Programa integrado com articulação de instrumentos, visando o desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza. Através do apoio a pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos e outras soluções para nutrição de plantas, por meio da estruturação dos arranjos produtivos locais e do fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar nas diferentes regiões, biomas e sistemas de produção.

O Sr. Eduardo Soriano franqueou a palavra aos membros do Comitê Gestor para tratarem sobre a Proposta de Programas Estruturantes e Mobilizadores apresentada.

A professora Virgínia Ciminelli, representante da comunidade científica, questionou se essas temáticas já estão consolidadas ou se ainda são passíveis de sugestões e alterações. O presidente explicou que esses temas são recomendações do Comitê Diretor, mas ressaltou ainda ser possível o envio, pela comunidade científica, de sugestões de alterações. Entre as sugestões da professora está a inserção de ação específica e direcionada do setor mineral nas ações do Programa Pró-Infra, visto que, no geral, os programas são mais genéricos e voltados para ciências básicas. O segundo questionamento foi entender melhor a temática de industrialização proposta pelo MCTI. Na temática de repatriação (Programa 5), ela destacou a importância de se preocupar com a atração e fixação de talentos no país. Além disso, identificou a necessidade de inserção nos programas propostos do tema ambiental, economia circular e ecossistema territoriais.

5) Orientações do Conselho Diretor ao colegiado

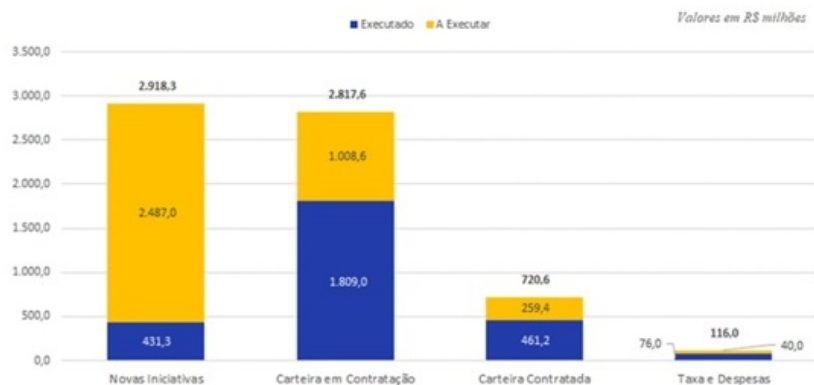
O Sr. Giordano Azevedo apresentou as orientações do Conselho Diretor ao colegiado, que é o de alocar os investimentos nos programas mobilizadores e estruturantes apresentados na reunião. Para investimentos em ações não alinhadas a esses programas há duas diretrizes: i) priorizar investimento via editais com valores superiores a R\$ 50 milhões; ii) aprovação de encomenda deverá ser feita em casos excepcionais, devidamente justificados, e com valor mínimo de R\$ 10 milhões.

Ao final dessa apresentação, o Sr. Miguel Nery questionou sobre a necessidade de que todos os investimentos que serão realizados pelo Fundo Setorial Mineral estejam inseridos dentro da proposta dos 10 programas elencados. Esse questionamento foi confirmado pelo presidente do Fundo, ou seja, aqueles que tiverem fora dos 10 Programas elencados, deverão atender às condições estabelecidas para ações não alinhadas aos programas.

6) Quadro orçamentário do fundo setorial

O Sr. Hudney (FINEP) iniciou sua apresentação mostrando um resumo da execução dos recursos não reembolsáveis de 2022, conforme a imagem abaixo:

Discriminação	Orçamento Aprovado (Atualizado)	Orçamento Cancelado	Orçamento Utilizado	Saldo do Orçamento
Fundos Setoriais	1.150.663.043	(370.420.134)	780.237.661	5.248
Setor Mineral	11.652.284	(4.236.284)	7.416.000	0
Operações Especiais	972.751.613	(635.128.660)	337.622.951	2
Demais Ações	847.817.871	(149.710.990)	698.106.880	1
Ação Transversal	516.598.036	(173.138.529)	343.459.507	-00
Organizações Sociais	1.040.000.000	(421.932.250)	618.067.750	-00
TOTAL Não Reembolsável:	4.527.830.563	(1.750.330.563)	2.777.494.749	5.251



Parte do recurso dos TEDs de 2022, referentes às chamadas públicas, já foi repassado. A encomenda “PD&I para o desenvolvimento de soluções regionais de manejo da fertilização de do solo agrícola a partir de remineralizadores e agrominerais para o Centro-Oeste” já foi contratada e a encomenda “PD&I para o desenvolvimento competitivo e sustentável de processos e produtos da cadeia produtiva de terras raras no âmbito de cooperação internacional” encontra-se em fase de contratação.

Para 2023, o CT-Mineral possui R\$ 16,7 milhões. Todo esse valor já está comprometido com compromissos assumidos em anos anteriores. Do orçamento de recursos não reembolsáveis de R\$ 5 bilhões para todos os fundos em 2023, aproximadamente R\$ 1,5 bilhão já foi executado (e aproximadamente 55% desses R\$ 1,5 bilhões são de demandas de projetos de 2021 e 27% de demandas de projetos de 2022). Foram alocados para novas ações em 2023, R\$ 5 milhões para o CT-Mineral.



STATUS DAS INICIATIVAS DO PAI 2021 E PAI 2022

Título da Iniciativa	Status	PAI Ano	Agência	Tipologia	Valor total da ação (R\$ mil)
PD&I, gestão e extensão tecnológica, infraestrutura laboratorial, capacitação e formação de RH para mineração e transformação mineral em micro, pequena e média escala.	TED em descentralização	2022	CNPq	TED	8.520
PD&I para o desenvolvimento integral das Cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos (Este T&I juntou 3 Cartas propostas - a OIS Mineral e OIS e O&D Energ)	TED em descentralização	2022	CNPq	TED	18.000
PD&I para o desenvolvimento competitivo e sustentável de processos e produtos da cadeia produtiva de terras raras no âmbito de cooperação internacional.	Em contratação	2022	Finap	Encomenda	5.000
PD&I para o desenvolvimento de soluções regionais de manejo da fertilidade do solo agrícola a partir de remineralizadores e agrominerais para o Centro-Oeste.	Contratado	2022	Finap	Encomenda	8.000
					59.520

O representante do setor produtivo, Miguel Nery, questionou sobre quanto seria a arrecadação geral do CT-Mineral, proveniente do 1% da lei da CFEM. O Sr. Hudney Antunes explicou que a arrecadação prevista para 2023 é de R\$ 73 milhões, contudo há a distribuição, prevista em lei, desses recursos, sendo em 2023: 50% (R\$ 36,5 milhões) para recursos reembolsáveis e 50% para recursos não reembolsáveis (R\$ 36,5 milhões), sendo deduzidos do total investido até 2,0 % de taxa administrativa e até 5,0 % de taxa operacional.

Da arrecadação prevista para o CT Mineral, 20% vai para o CT-Infra (R\$ 14,6 milhões), que são abatidos dos recursos não reembolsáveis, restando como recursos não reembolsáveis o valor de 21,9 milhões. Destes, até 25% do total dos recursos não reembolsáveis são alocados para Organizações Sociais (R\$ 9,125 milhões) e o restante (R\$ 35% - R\$ 12,775 milhões) são distribuídos entre ações transversais, subvenção econômica e ações verticais.

7) Encaminhamentos

Para finalizar a reunião foi solicitado para cada membro do comitê sugerir as temáticas que deveriam ser apoiadas no âmbito do CT-Mineral.

7.1 Ministério de Minas e Energia - MME

- PROGRAMA DE INOVAÇÃO PARA REINDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL – MAIS INOVAÇÃO (2) - Metais e minerais para a transição energética; Circularidade com foco na mineração urbana e recuperação de minerais e metais de equipamentos elétricos e eletrônicos, baterias e de resíduos e rejeitos.
- PROGRAMA DE CT&I PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME (10) - Remineralizadores e agrominerais silicáticos.

7.2 Agência Nacional de Mineração - ANM

- PROGRAMA DE INOVAÇÃO PARA REINDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL – MAIS INOVAÇÃO (2) – Minerais estratégicos para a transição energética.
- PROGRAMA DE DIFUSÃO E SUPORTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – CONECTA E CAPACITA BRASIL (3) – Transformação digital nas empresas do setor mineral.
- PROGRAMA DE CT&I PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME (10) - Agrominerais; redução da dependência externa de fósforo e potássio.

7.3 Setor Empresarial

- PROGRAMA DE INOVAÇÃO PARA REINDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL – MAIS INOVAÇÃO (2) – transição energética nas empresas do setor mineral.
- PROGRAMA DE DIFUSÃO E SUPORTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – CONECTA E CAPACITA BRASIL (3) - Transformação digital para em MPME do setor mineral.

7.4 Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

- A representante destacou a implementação da Seleção Pública 2022 - Programa Mineração e Desenvolvimento, que sucedeu o Programa Inova Mineral, para o qual foram apresentadas 102 propostas, tendo sido aprovadas 39 e contratadas 27 dentro dos recursos disponíveis. Restam, portanto, 12 propostas qualificadas que não foram contratadas e poderiam ser objeto de contratação, caso haja disponibilidade de recursos.
- PROGRAMA DE INOVAÇÃO PARA REINDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL – MAIS INOVAÇÃO (2) – Minerais estratégicos para produtos de alta tecnologia e para a transição energética.
- PROGRAMA DE DIFUSÃO E SUPORTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – CONECTA E CAPACITA BRASIL (3) – Indústria 4.0 na mineração e transformação mineral
- PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS (8)
- PROGRAMA DE CT&I PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME (10) - Agrominerais.

7.5 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

- Concordou com as propostas encaminhadas pelos demais membros do Comitê Gestor.

7.6 Comunidade Científica e Tecnológica

- Sugestão de incluir menção ao desenvolvimento sustentável, à preservação do meio ambiente e à economia circular nos Programas Estruturantes e Mobilizadores.
- Sugestão PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NACIONAL (PRÓ-INFRA) (1) – que o programa também tenha ações específicas direcionadas para o setor mineral.
- PROGRAMA DE REPATRIAÇÃO DE TALENTOS – CONHECIMENTO BRASIL (5) – priorizar a atração e fixação de recursos humanos no país e não somente a repatriação de talentos.

7.7 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

- PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NACIONAL – PRÓ-INFRA – Rede de Ensaio e Análise de Minerais e Rochas, LabFabITR, GraNioTer, LabFab Bateria de íon de Li, INCT PATRIA, LAPEGE/CETEM, Parque Tecnológico de Silício – Cristalina/GO.
- PROGRAMA DE INOVAÇÃO PARA REINDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL – MAIS INOVAÇÃO (2) - Minerais estratégicos para materiais avançados, a utilização em tecnologias avançadas e transição energética, segurança de barragens, redução e aproveitamento de resíduos e rejeitos da mineração. Economia circular do setor mineral incluindo mineração urbana e reciclagem de baterias. PD&I e extensionismo tecnológico para o fomento e estruturação de Arranjos Produtivos como estratégia para o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas e cooperativas do setor mineral.
- PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS (8) – Cadeia Produtiva de ímãs de terras raras: Rede de PD&I de Terras raras, produção de óxidos, metais, ligas e ímãs de terras raras a partir de minérios nacionais e importados, Laboratório Fábrica de Ímãs de Terras Raras; uso de ímãs de terras raras em motores e veículos elétricos, turbinas eólicas e MagLev em escala comercial; Cadeia produtiva de baterias de lítio; Rede de PD&I do lítio; produção em escala industrial de carbonato de lítio grau bateria; laboratório fábrica de bateria de íon lítio; Cadeia produtiva do silício; Cadeia produtiva do nióbio; Cadeia produtiva do grafeno.
- PROGRAMA DE CT&I PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME (10) - Transferência e disseminação de tecnologias para estruturação e desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais da cadeia emergente de remineralizadores e agrominerais silicáticos. Apoio a PD&I para desenvolvimento de novas rotas tecnológicas de produção de nutrientes para sistemas agrícola a partir de fontes minerais.
- Destaca-se que a Seleção Pública 2022 da FINEP - Programa Mineração e Desenvolvimento, teve como linhas temáticas prioritárias: 1) minerais estratégicos para a transição energética; 2) agrominerais e remineralizadores de solos; 3) mineração urbana, aproveitamento de resíduos/rejeitos e economia circular; 4) aproveitamento de resíduos, rejeitos e reuso de água de barragens; 5) indústria 4.0 na Mineração e Transformação Mineral; e 6) desenvolvimento de tecnologias na exploração mineral, lavra, processamento mineral e transformação mineral. Todos esses temas foram, de alguma forma, mencionados como prioritários pelos membros do Comitê Gestor nesta reunião e estão alinhados a maioria dos Programas Estruturantes e Mobilizadores propostos, excetuando os programas 6, 7 e 9.

7.8 Resumo Geral

Programas Estruturantes e Mobilizadores que se alinham às ações prioritárias do CT Mineral, conforme deliberado na 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do CT Mineral:

- PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NACIONAL – PRÓ-INFRA – Apoio a ações específicas direcionadas para o setor mineral: Rede de Ensaio e Análise de Minerais e Rochas, LabFabITR, GraNioTer, LabFab Bateria de íon de Li, Parque Tecnológico do Silício.
- PROGRAMA DE INOVAÇÃO PARA REINDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL – MAIS INOVAÇÃO – Minerais para utilização em Tecnologias Avançadas e na Transição Energética para atendimento das demandas de matérias primas para a reindustrialização do país. PD&I e extensionismo tecnológico para o fomento e estruturação de Arranjos Produtivos como estratégia para o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas e cooperativas do setor mineral.
- PROGRAMA DE DIFUSÃO E SUPORTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – CONECTA E CAPACITA BRASIL – Indústria 4.0 na Mineração e Transformação Mineral (novas tecnologias na exploração mineral, na lavra, no processamento e na transformação mineral).
- PROGRAMA DE REPATRIAÇÃO DE TALENTOS – CONHECIMENTO BRASIL (5) – Priorizar a atração e fixação de recursos humanos no país e não somente a repatriação de talentos.
- PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS – Cadeia Produtiva de ímãs de terras raras: Cadeia produtiva de baterias de lítio; Cadeia produtiva do silício; Cadeia produtiva do nióbio; Cadeia produtiva do grafeno.
- PROGRAMA DE CT&I PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME (10) - Agrominerais - agrominerais fontes de fósforo (P) e potássio (K) para o combate à fome e à pobreza; remineralizadores de solos como tecnologia sustentável para o aumento da produtividade da agricultura familiar nas diferentes regiões do país. Transferência e disseminação de tecnologias para estruturação e desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais da cadeia emergente de remineralizadores e agrominerais silicáticos.

8) Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente do Fundo, Sr. Eduardo Soriano, finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Soriano Lousada, Analista em Ciência e Tecnologia**, em 10/10/2023, às 09:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11432552** e o código CRC **617E3935**.